

Jesus Nas Tradições Muçulmanas

O Hadith é uma das fontes de conhecimento que os estudiosos do Cristianismo têm tentado esconder, pois contém um conjunto de narrativas de testemunhas oculares, sobre aquilo que o Profeta Muhammad ﷺ (que a Paz e a Bênção de Deus estejam sobre ele), disse e fez ao longo da sua vida.

A Igreja Romana e os missionários Cristãos criaram uma sofisticada pseudo-sabedoria para desacreditar o Hadith muçulmano, apesar de esta já ter sido submetida ao mais escrupuloso e rigoroso exame da história e da sabedoria.

Ao contrário dos Evangelhos do Novo Testamento, o Hadith só foi aceito, depois de se verificar que a pessoa que está na origem da cadeia de transmissão é de confiança, ou seja, foi companheiro do Profeta Muhammad ﷺ (que a Paz e a Bênção de Deus estejam sobre ele), testemunhou diretamente o acontecimento ou ouviu realmente as palavras que o Hadith contém.

Portanto, as pessoas que mais amaram e temeram Deus são os que maior confiança merecem. As coleções mais importantes do Hadith, as do Imam al-Bukhari e de Sahih Muslim, foram reunidas cerca de cento e vinte anos depois da morte do Profeta Muhammad ﷺ (que a Paz e a Bênção de Deus estejam sobre ele).

E cobrem todos os aspectos da sua vida e doutrina, constituindo uma parte essencial dos ensinamentos do Profeta Muhammad ﷺ (que a Paz e a Bênção de Deus estejam sobre ele). Aliás, foi a partir das narrativas de testemunhas oculares contemporâneas do Profeta, que se compilaram as coleções de Imam Al Bukhari e Sahih Muslim.

Além do Hadith, também há muitas tradições Muçulmanas que contam o que Jesus (que a Paz esteja sobre ele) disse e fez, a partir do testemunho original dos primeiros seguidores de Jesus (que a Paz esteja sobre ele), especialmente daqueles que se espalharam pela Arábia e pelo Norte de África.

Quando o Profeta Muhammad ﷺ (que a Paz e a Bênção de Deus estejam com ele), apareceu, muitos dos seguidores destes seguidores abraçaram o Islam, transmitindo tudo o que sabiam acerca de Jesus (que a Paz esteja sobre ele), inclusive que tinha anunciado a chegada do Profeta Muhammad ﷺ (que a Paz e a Bênção de Deus estejam sobre ele).

Assim, as tradições foram transmitidas de geração em geração pelos Muçulmanos, tendo muitas delas sido reunidas em Histórias dos Profetas (Stories of the Prophets), de Tha'labís e em Renovação das Ciências Religiosas (Revival of the Life-Transaction Sciences) de Al-Ghazzali.

É interessante notar como as tradições dão uma imagem clara e unânime do ascético Profeta que preparou o caminho para o Último Mensageiro.

Ka'b al-Akbar disse:

"Jesus, que a Paz esteja com ele, filho de Maria, era um homem ruivo, quase branco; não usava cabelo comprido, nunca curvava a cabeça e costumava caminhar descalço. Não tinha casa, adornos, bens, roupas, nem sequer provisões, para além dos alimentos desse dia. Onde quer que estivesse, quando o sol se punha, rezava, preparando-se para o nascer do novo dia. Curava os cegos de nascença, os leprosos, ressuscitava os mortos com a permissão de Deus e dizia às pessoas o que estavam a comer em suas casas e o que armazenavam para os dias seguintes, e caminhava à superfície da água do mar. Os seus cabelos estavam em desordem e a sua cara era pequena; era um ascético, que só desejava entrar no outro mundo e adorar Deus. Peregrino, andava de terra em terra, até os Judeus o perseguirem e quererem matar. Então, Deus levou-o para o céu. Deus sabe melhor."

Malik disse:

Jesus, que a Paz esteja com ele, disse certa vez:

"A minha preparação é a fome, a minha vestimenta interior é o temor a Deus, a minha vestimenta exterior é a lã, o meu fogo no inverno são os raios do sol, a minha luz na escuridão é a Lua, a montaria que me que me conduz são os meu pés e os meus alimentos e frutos são os que a terra produz (sem cultivo). À noite não tenho nada e de manhã não tenho nada; no entanto, não há na terra homem mais rico do que eu."

Jesus, que a Paz esteja com ele, disse certa vez:

"Aquele que anda à procura do mundo é como alguém que bebe a água do mar; quanto mais bebe; mais a sede lhe aumenta, até o matar."

Jesus, que a Paz esteja com ele, disse certa vez:

"Conta-se que o Messias, que a Paz esteja com ele, em uma de suas caminhadas, passou pôr um homem a dormir, enrolado em seu casaco, então, Jesus acordando-o, disse-lhe: Ó homem que dormes, levanta-te e glorifica Deus! Louvado seja Ele! Ao que o homem respondeu: o que queres de mim? Na verdade deixei o mundo e as suas gentes."

Jesus lhe disse: Dorme então meu amigo."

Obaid filho de Umar nos relata o seguinte:

" Jesus filho de Maria, que a Paz esteja com ele, disse certa vez, não costumava andar com nada mais de que um pente e um púcaro. Um dia, viu um homem a pentear a barba com os dedos, e vendo aquilo ele jogou o seu pente fora; e viu um outro homem bebendo água do rio com as palmas de suas mãos e logo abandonou o seu púcaro."

Janir nos relata o seguinte:

" Jesus, que a Paz esteja com ele, passou pôr três pessoas que tinham um ar abatido e pálido e disse:

Porque estais assim ?

Eles responderam temos medo do fogo.

Jesus disse: É dever de Deus proteger os que temem.

Depois de deixar estas pessoas, passou pôr outras três, e viu.

Estavam ainda mais magras e pálidas, e pôr isso disse:

Porque estais assim?

Elas responderam: Queremos o Paraíso.

Jesus disse: É dever de Deus dar-vos aquilo pôr que asseiam.

Depois de passar pôr estas pessoas, chegou a outras três, o olhou.

Estavam ainda mais magras e pálidas, como se seus rostos estivessem estado escondidos atrás de espelhos de luz.

Pôr isso disse: Porque estais assim?

Eles responderam: Nós amamos Deus, Ele é Grande e Glorioso.

Jesus então disse: Vós sois aqueles que estão mais próximos de Deus; vós sois aqueles que estão mais próximos de Deus; vós sois aqueles que estão mais próximos de Deus."

E disse também:

"Certa vez, Jesus, que a Paz esteja com ele, passando um dia pôr uma colina, viu uma gruta, ao passar perto dela, observou um homem devoto, com as costas dobradas e o corpo cansado de tanta adoração, parecendo que tinha atingido o limite de suas forças.

Jesus cumprimentou-o e pensou na prova de devoção que viu.

Então disse-lhe: Há quanto tempo estas neste sítio?

O homem respondeu: Durante setenta anos estive a pedir-Lhe uma coisa, mas Ele ainda não me concedeu, talvez tu ó Espírito de Deus, possa interceder pôr mim, e fazer com que me seja concedida a graça que procuro.

Jesus disse: O que é que pretendes?

E o homem respondeu: pedi-lhe que me deixasse provar um pouco de Seu amor puro, do tamanho de um átomo.

Jesus disse-lhe: Rezarei pôr ti.

E nessa noite, Jesus, que a Paz esteja com ele, rezou pôr ele, e Deus, Louvado seja Ele!

Revelou-lhe o seguinte: Aceitei a tua oração e concedi o teu desejo.

Passado alguns dias, Jesus, que a Paz esteja com ele, regressou para ver como estava o devoto e viu que a gruta tinha desmoronado e que no chão se abriu uma grande fenda.

Jesus, que a Paz esteja com ele, desceu pôr essa fenda profunda e descobriu o devoto numa gruta subterrânea, com os olhos esbugalhados e a boca aberta.

Então, Jesus, que a Paz esteja com ele, saudou-o, mas não recebeu resposta.

Enquanto Jesus, que a Paz esteja com ele, pensava no que acontecerá, uma vós disse:

Ó Jesus, ele pediu-nos um átomo de Nosso puro amor, e como Nós sabíamos que não estava preparado para isso, demo-lhes a centésima parte de um átomo e ele ficou desnorteado.

Como teria sido se lhes tivéssemos dado mais do que isso?"

Abu Huraira contou que o Profeta Muhammad ﷺ (que a Paz e a Bênção de Deus estejam sobre ele), disse:

"Em nome daquele em cujas mãos está a minha alma, o filho de Maria, em breve descerá entre vós como um juiz justo. Quebrará cruces, exterminará os porcos e abolirá a Jizya, e a riqueza derramará de tal forma que ninguém a aceitará, pois uma Sajda, será melhor do que todas as riquezas do mundo."

Abd'Allah Bin Amr contou que o Profeta Muhammad ﷺ (que a Paz e a Bênção de Deus estejam sobre ele), disse:

"Jesus, filho de Maria, descerá à terra, casará, terá filhos e permanecerá na terra durante quarenta e cinco anos, findos os quais morrerá e será enterrado junto de mim, na minha sepultura. Então Jesus, filho de Maria, e eu, levantar-nos-emos de uma sepultura entre Abu Bakr e Umar." (Isto foi transmitido pôr Ibn al-Jauzi no Kitab al-Wafa')

Abu Huraira contou que o Profeta Muhammad ﷺ (que a Paz e a Bênção de Deus estejam sobre ele), disse:

"Eu sou o parente mais próximo de Jesus, filho de Maria, neste mundo e no outro. Os Profetas são irmãos, filhos do mesmo pai. As suas mães são diferentes, mas a sua religião é só uma. Não houve mais nenhum Profeta entre nós".

(Transmitido pôr, Bukhari e Muslim)

Neste famoso testemunho, o último dos Profetas e Mensageiros, o Profeta Muhammad ﷺ (que a Paz e a Bênção de Deus estejam sobre ele), resumiu toda a questão da seguinte forma:

Os profetas são irmãos, portanto, são todos iguais; entre eles não há qualquer diferença. Filhos de um só pai, todos proclamam uma única doutrina a de que **"Não há outra divindade além de Deus"**.

As suas mães são diferentes, pois cada Profeta foi enviado a um povo em particular, numa época específica, tendo-lhe sido revelado uma Sunnah, ou estilo de vida, uma prática, um modelo segundo o qual a sua comunidade deveria viver.

Quando um novo Profeta chegava a um povo, revelava uma nova Sunna, de acordo com a nova época. Esta é a Chari'ah ou Estrada dos Profetas.

Assim, com a chegada do Profeta Muhammad ﷺ (que a Paz e a Bênção de Deus estejam sobre ele), a Transmissão Divina fica completa. A Mensagem é selada no último Livro revelado, o Alcorão Sagrado.

A Mensagem é selada com a Chari'ah e a Sunnah do Profeta Muhammad ﷺ (que a Paz e a Bênção de Deus estejam sobre ele).

A passagem seguinte do Alcorão Sagrado dá conta deste importante fato:

"Aperfeiçoei hoje a vossa Religião para vós, completei o Meu favor para vós, e escolhi o Islam para vós como vossa Religião." (5ª Surata Al Máida, versículo 3)